

***Altera a Lei 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro.***

Passada mais uma Semana Nacional do Trânsito, instituída anualmente entre os dias 18 e 25 de setembro em todo o território nacional, poucos motivos temos para comemorar. Dados do Ministério da Saúde revelam que o número de

vítimas fatais em acidentes de trânsito no Brasil passa de 37 mil ao ano, um patamar maior do que antes da vigência do CTB (Código de Trânsito Brasileiro).

O Brasil ocupa o 5º lugar no ranking de acidentes automobilísticos no mundo e em decorrência disto, perde cerca de R\$ 30 bilhões por ano<sup>1</sup>. O problema aflige o mundo todo, em especial países menos desenvolvidos, tanto que a ONU já classificou esse quadro como problema de saúde pública, e estabeleceu, durante sua Assembleia Geral, em 02 de março de 2010, a “Década de Ações para a Segurança no Trânsito de 2011 a 2020”, com a meta de estabilizar e reduzir acidentes de trânsito em todo o mundo.

A presente proposição apresenta-se em consonância com medidas já instituídas em países europeus, onde os índices de acidentes de trânsito, sabe-se, são bastante inferiores. Portugal, Espanha e Áustria tornaram obrigatória a manutenção de coletes de alta visibilidade no porta-luvas do veículo, bem como o uso da veste nos casos em que o condutor precise ficar fora do veículo, mesmo durante o dia.

No Brasil, os atropelamentos representam cerca de 25% das mortes nas estradas. Somente no ano de 2008, 8.855 pedestres vieram a óbito em decorrência deste tipo de fatalidade<sup>2</sup>, situação que sugere urgência na adoção de medidas de segurança, com vistas a mitigar esse trágico quantitativo.

Para dar suporte à proposição, apresenta-se pesquisa realizada pela CESVI (Centro de Experimentação e Segurança Viária), que mediu as distâncias em que o condutor detectava e reconhecia algo na pista em situações corriqueiras como atravessar uma rua em um trecho com iluminação deficiente, cruzar uma avenida na condução de uma motocicleta ou trocar o pneu do carro em um acostamento. A conclusão indica que a veste de alta visibilidade é uma alternativa

---

<sup>1</sup> Levantamento realizado pelo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada).

<sup>2</sup> [http://www.cesvibrasil.com.br/seguranca/biblioteca\\_dados.shtml#mortalidade](http://www.cesvibrasil.com.br/seguranca/biblioteca_dados.shtml#mortalidade)

para melhorar a segurança em todas as hipóteses postas em estudo (vide documento anexo).

O Projeto de Lei pretende, portanto, criar condições para deter o avanço da mortalidade no trânsito. Não tem o condão de, isoladamente, resolver o problema, mas pretende-se que seja um importante alicerce desse movimento.

**Diante do exposto**, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente Projeto de Lei.

**Sala das Sessões,                      de 2012.**

**Deputado LAUREZ MOREIRA**